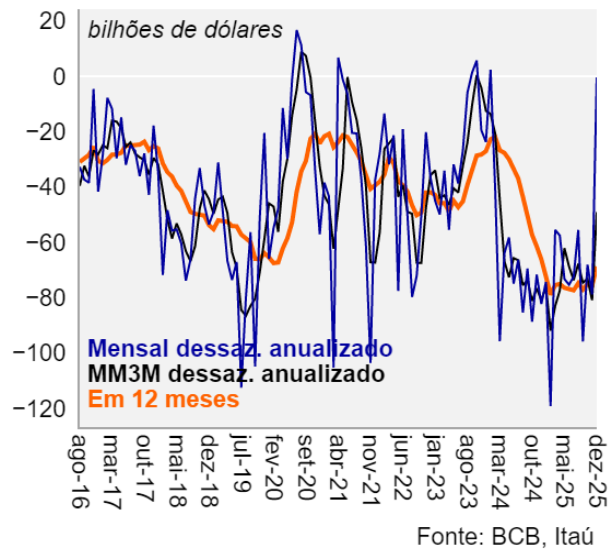


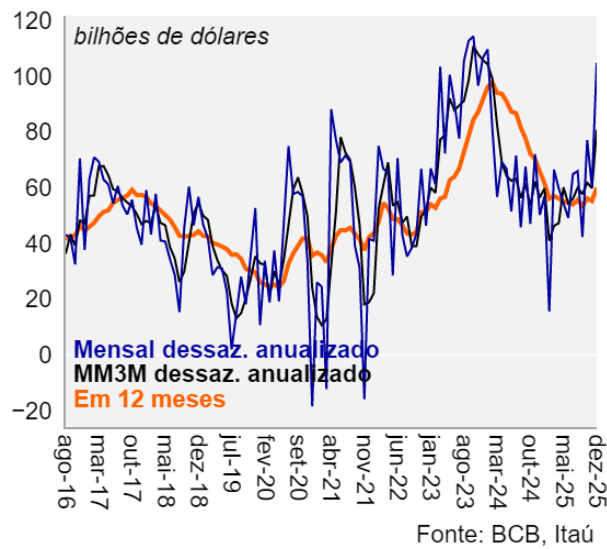
## Conta corrente termina 2025 em -3,0% do PIB

- ▶ O déficit em conta corrente foi de US\$3,4 bi no mês de dezembro. O resultado veio melhor que a nossa projeção e a mediana das expectativas de mercado (-US\$8,8 bi e -US\$5,0 bi, respectivamente). Em dezembro de 2024, a conta corrente havia sido deficitária em US\$10,2 bi. Em relação à nossa projeção, destacamos resultado mais forte que o esperado para lucros e dividendos (-US\$5,4 bi observado versus -US\$8,0 bi esperado).
- ▶ No mês, a balança comercial foi superavitária em US\$8,8 bi, enquanto serviços registraram saldo negativo de US\$3,8 bi (-US\$1023 mm em transportes, -US\$1166 mm em viagens e -US\$958 mm em aluguéis). A conta de serviços veio melhor que a nossa expectativa puxada por outros serviços. A conta de rendas (-US\$9,2 bi) registrou saída menor que a esperada puxada por lucros e dividendos (-US\$5,4 bi).
- ▶ O déficit em conta corrente acumulado em 12 meses foi de US\$68,8 bi (encerrando o ano em 3,0% do PIB), ante -US\$66,2 bi (-3,0% do PIB em 2024). Na margem, a média móvel de três meses dessazonalizada e anualizada (MM3M SAAR) da conta corrente atingiu -US\$49,1 bi (versus -US\$81,0 bi no mês anterior e -US\$80,9 bi 12 meses atrás).
- ▶ O fluxo de investimento direto no país (IDP) segue positivo em 12 meses, apesar do resultado mais fraco que a nossa expectativa no último mês. O IDP foi negativo em US\$5,2 bi em dezembro, pior que a nossa projeção e a mediana das expectativas de mercado (+US\$2,0 bi e +US\$0,9 bi, respectivamente). Em 12 meses, o IDP acumula entrada de US\$77,7 bi (3,4% do PIB), versus +US\$74,1 bi (3,4% do PIB) em 2024.
- ▶ **Nossa visão:** O déficit em conta corrente veio melhor do que a nossa expectativa em dezembro, com resultado mais forte em rendas, especialmente em lucros e dividendos. Apesar da forte saída de lucros remetidos, o movimento foi parcialmente compensado por entradas expressivas de lucros reinvestidos - que não geram fluxo cambial, mas impactam o déficit em conta corrente e o investimento estrangeiro direto. Estes, por sua vez, registraram saídas líquidas no mês (movimento que costuma acontecer em dezembro, mas que em 2025 foi observado em um montante maior), em linha com o volume elevado de distribuição de lucros. Embora o montante de reinvestimento tenha sido relevante, a métrica que costumamos acompanhar de IDP exclui tais operações e seguiu rodando em patamar elevado na margem (em torno de US\$ 75 bilhões). Na margem, houve melhora relevante da conta corrente (-2,2% do PIB, de -3,6% em novembro), puxada sobretudo pelo desempenho mais forte da balança comercial. Para 2026, recentemente revisamos a nossa projeção de déficit em conta corrente para US\$ 70 bilhões (de US\$ 76,7 bilhões), incorporando um saldo comercial mais forte do que o projetado anteriormente.

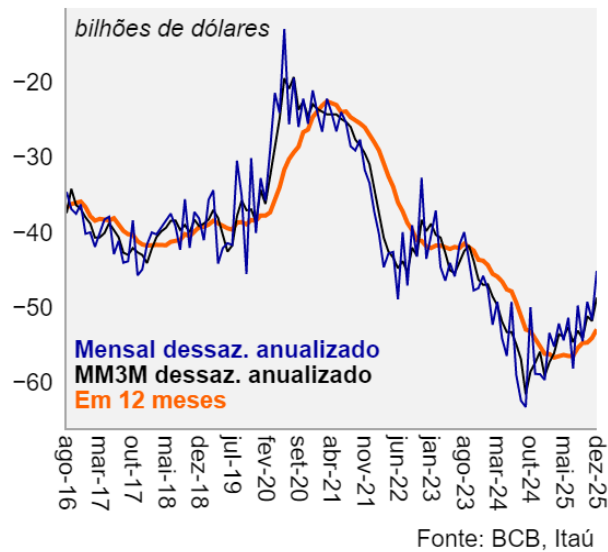
Saldo em conta corrente



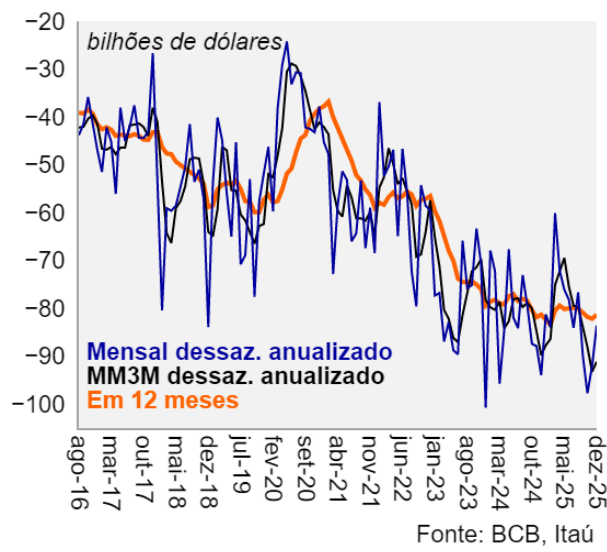
Balança comercial



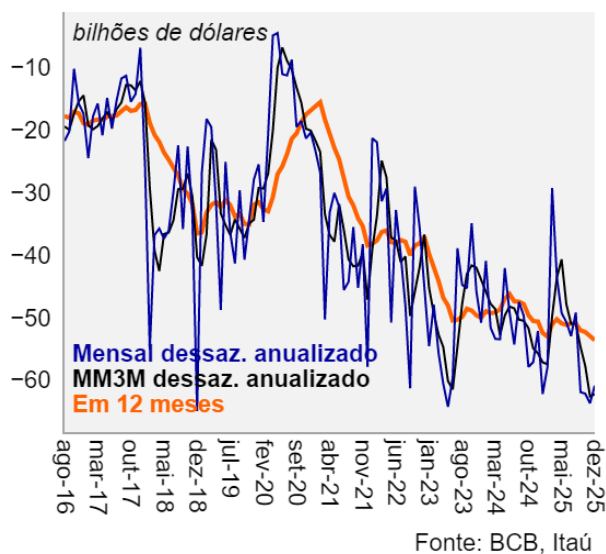
Conta de serviços



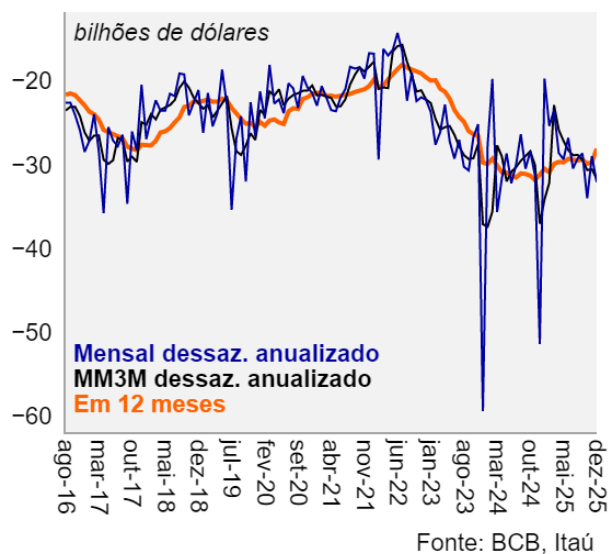
Conta de rendas



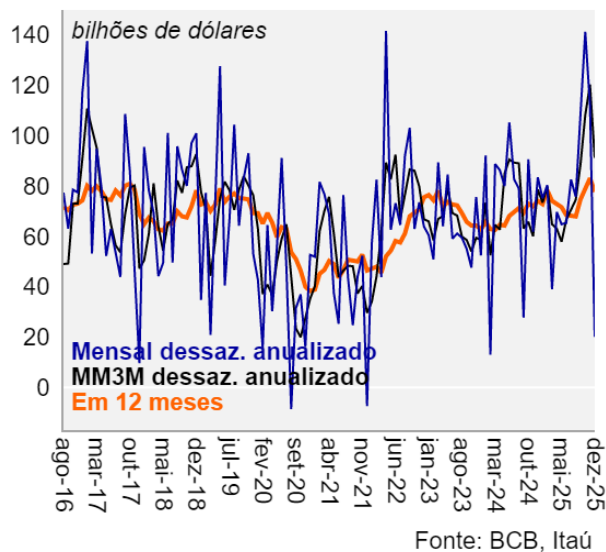
### Lucros e dividendos



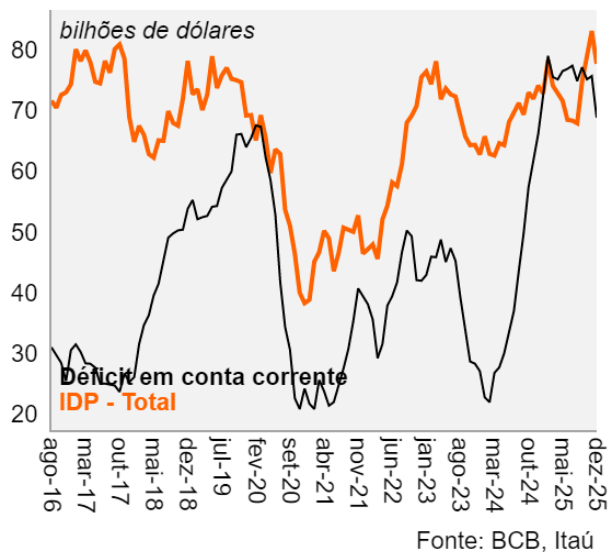
### Juros



### Investimento estrangeiro direto no país



### IDP e déficit em conta corrente acumulados em 12m



Em bilhões de dólares	Mensal				MM3M dessaz		Acumulado em 12M		
	dez-2025	nov-2025	out-2025	dez-2024	dez-2025	nov-2025	dez-2025	dez-2024	dez-2023
<b>I. Saldo em Transações Correntes</b> <b>(1)+(2)+(3)+(4)</b>	<b>-3,4</b>	<b>-5,0</b>	<b>-5,4</b>	<b>-10,2</b>	<b>-49,1</b>	<b>-81,0</b>	<b>-68,8</b>	<b>-66,2</b>	<b>-27,1</b>
<b>1. Balança comercial</b>	<b>8,8</b>	<b>5,1</b>	<b>5,9</b>	<b>4,1</b>	<b>80,8</b>	<b>59,9</b>	<b>60,0</b>	<b>65,8</b>	<b>92,3</b>
Exportações	31,2	28,4	31,6	25,1	367,3	359,8	350,9	339,9	343,8
Importações	22,4	23,3	25,8	21,0	289,0	303,3	290,9	274,0	251,5
<b>2. Serviços</b>	<b>-3,8</b>	<b>-4,4</b>	<b>-4,4</b>	<b>-5,0</b>	<b>-48,7</b>	<b>-51,8</b>	<b>-52,9</b>	<b>-55,2</b>	<b>-43,8</b>
Viagens internacionais	-1,2	-1,2	-1,3	-1,0	-15,1	-14,8	-13,8	-12,3	-11,0
Aluguel de equipamentos	-1,0	-1,0	-1,0	-1,1	-11,6	-11,8	-11,9	-11,2	-9,7
Transportes	-1,0	-1,1	-1,3	-1,4	-12,8	-13,7	-14,3	-15,1	-12,7
Outros	-0,7	-1,2	-0,7	-1,5	-9,3	-11,4	-12,9	-16,6	-10,4
<b>3. Renda Primária</b>	<b>-9,2</b>	<b>-6,2</b>	<b>-7,4</b>	<b>-10,1</b>	<b>-91,2</b>	<b>-93,3</b>	<b>-81,3</b>	<b>-81,3</b>	<b>-79,5</b>
Remuneração de empregados	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,3	0,4	0,5	0,3
Juros	-3,9	-1,4	-2,2	-5,4	-31,7	-30,6	-28,1	-31,2	-29,7
Lucros e dividendos	-5,4	-4,8	-5,3	-4,7	-62,3	-62,6	-53,6	-50,6	-50,0
<b>4. Renda secundária</b>	<b>0,9</b>	<b>0,6</b>	<b>0,5</b>	<b>0,7</b>	<b>6,8</b>	<b>6,1</b>	<b>5,5</b>	<b>4,5</b>	<b>3,9</b>
<b>II. Conta capital e financeira</b> <b>(a)+(b)+(c)+(d)</b>	<b>-2,3</b>	<b>-5,0</b>	<b>-6,6</b>	<b>-8,8</b>	<b>-53,1</b>	<b>-80,5</b>	<b>-65,3</b>	<b>-76,3</b>	<b>-28,3</b>
<b>a. Investimento direto líquido (ii)-(i)</b>	<b>7,9</b>	<b>-6,7</b>	<b>-7,9</b>	<b>1,8</b>	<b>-54,1</b>	<b>-86,7</b>	<b>-47,5</b>	<b>-47,8</b>	<b>-37,6</b>
i. Investimento direto no país - passivo	-5,2	9,8	10,9	0,2	91,1	120,2	77,7	74,1	62,8
Participação no capital	-7,3	7,3	10,1	2,0	51,8	101,8	62,4	64,6	52,8
Empréstimos intercompanhia	2,1	2,5	0,9	-1,8	34,3	25,1	15,3	9,5	9,9
ii. Investimento direto no exterior - ativo	2,7	3,2	3,0	2,0	36,9	35,8	30,2	26,3	25,1
<b>b. Outros investimentos líquidos (iii)-(iv)+(v)+(vi)</b>	<b>-6,8</b>	<b>-0,4</b>	<b>1,1</b>	<b>19,7</b>	<b>-29,6</b>	<b>-20,4</b>	<b>-26,3</b>	<b>0,1</b>	<b>-11,4</b>
iii. Investimento em carteira - ativos	1,0	1,7	-1,1	-0,9	17,3	14,7	24,5	7,2	4,5
iv. Investimento em carteira (total) - passivos	4,4	-1,4	3,0	-7,6	29,4	11,6	15,1	8,2	13,8
Bolsa local	5,3	-1,8	2,5	-4,5	27,3	16,8	20,2	12,7	9,8
Renda fixa local	-2,0	-0,7	0,6	-3,1	-10,5	-7,9	-4,6	-14,1	2,2
Fundos	0,6	-0,3	0,2	-4,8	3,6	1,9	-0,3	-3,4	-1,3
v. Investimento líquido em derivativos	0,5	-0,4	-0,4	2,4	2,6	-1,7	-2,9	2,2	-8,0
vi. Outros investimentos (líquido)	-3,9	-3,1	5,6	10,6	-30,0	-19,9	-32,7	-1,1	5,9
<b>c. Conta capital</b>	<b>-0,0</b>	<b>-0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>-0,8</b>	<b>-0,9</b>	<b>-0,2</b>	<b>-2,2</b>	<b>-0,6</b>
<b>d. Ativos de reserva</b>	<b>-3,4</b>	<b>2,1</b>	<b>0,2</b>	<b>-30,3</b>	<b>30,2</b>	<b>28,6</b>	<b>8,7</b>	<b>-26,4</b>	<b>21,4</b>
<b>III. Erros e Omissões</b>	<b>1,1</b>	<b>0,0</b>	<b>-1,1</b>	<b>1,4</b>	<b>-4,3</b>	<b>-0,3</b>	<b>3,9</b>	<b>-5,7</b>	<b>0,1</b>

Fonte: BCB, Itaú

Julia Marasca

Pesquisa macroeconômica – Itaú  
 Mario Mesquita – Economista-Chefe

Para acessar nossas publicações e projeções visite nosso site:

<https://www.itaubba-pt/analises-economicas>



Acesse nossos conteúdos  
no seu celular

## Informações Relevantes

1. Este relatório foi desenvolvido e publicado pelo Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este relatório não é um produto do Departamento de Análise de Ações do Itaú Unibanco ou da Itaú Corretora de Valores S.A. e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 20, de 2021.
2. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e informar o respectivo leitor.
3. As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.
4. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos neste relatório encontram-se disponíveis mediante solicitação. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou e outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.
5. Este relatório foi elaborado pelo time de análise econômica e pode conter partes geradas com o apoio de ferramentas de inteligência artificial. Todo o conteúdo foi revisado e validado pelos autores com o objetivo de assegurar a precisão e a integridade das informações aqui apresentadas.

**Observação Adicional:** Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você declara e confirma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste relatório e às leis em sua jurisdição referentes a provisão e venda de produtos de serviço financeiro. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

**SAC Itaú:** Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, fale com o SAC Itaú: 0800 728 0728. Ou entre em contato através do nosso portal <https://www.itaubba-pt/atendimento-itaubba-voce/>. Caso não fique satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, São Paulo-SP, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722.